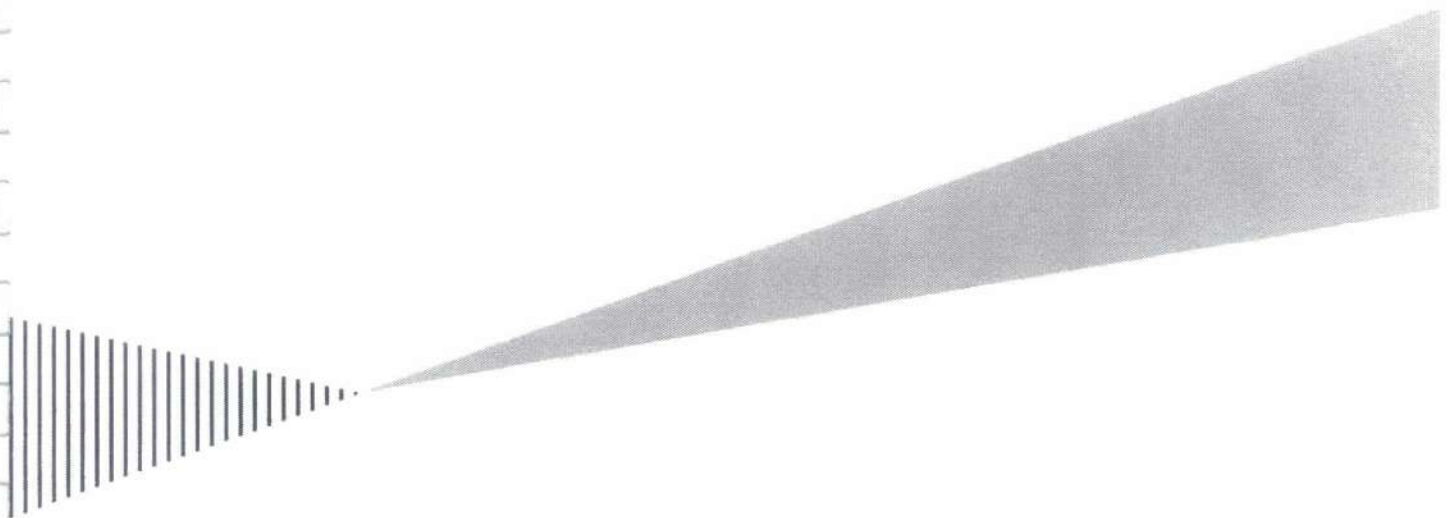


Demonstrações Financeiras

PETROMOC - PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, SA

31 de Dezembro de 2014



Mensagem do Presidente da Comissão Executiva

Senhores Accionistas,

O ano de 2014 foi extremamente desafiante sob o ponto de vista financeiro. O crescimento das vendas aliado à subida de preços do Petróleo no mercado internacional durante o segundo e terceiro trimestres, aliado ao diferimento do pagamento das compensações derivado do não ajustamento do preço de venda de combustível a nível interno, exigiu maior demanda por financiamentos de curto prazo.

No âmbito da regulamentação, saudamos o governo pelo ajustamento das componentes da estrutura de preços, designadamente, os custos de importação e a margem do distribuidor, a partir de Abril de 2014, que há muito se mostravam aquém da realidade, tendo em conta os custos suportados, o que melhorou significativamente o contexto do desenvolvimento estratégico do sector em geral e os indicadores económicos da Empresa em particular.

Senhores accionistas, nos processos de formulação e execução da nossa estratégia, assumimos o cumprimento de exigentes práticas de governo corporativo e a promoção de políticas responsáveis que garantam a criação de valor a longo prazo, atendendo ao sector em que a empresa opera, sendo que a implementação de práticas de segurança adequadas e o desenvolvimento de competências do seu capital humano assumem especial importância para o seu sucesso.

Os resultados alcançados no exercício em que o presente relatório reporta, confirmam o compromisso assumido na nossa estratégia com o incremento do resultado operacional e EBITDA em 88% e 66%, respectivamente, em relação ao exercício anterior e um resultado líquido foi de 120.5 milhões de meticais, contra um prejuízo de 95 milhões em 2013.

A nível de investimentos, foram executados projectos muito significativos no âmbito de consolidação e expansão de infraestrutura de logística onde foram investidos 714 milhões de Meticais, o equivalente a 75% do investimento global, o qual foi na ordem de 952 milhões de Meticais.


Dos investimentos realizados em 2014 destaque vai para o aumento da capacidade em 3000m³ de armazenamento de Gás doméstico (GPL) no Lingamo, construção do depósito da Maxixe com uma capacidade de armazenamento de 500 m³, construção da aero instalação de Nacala, reabilitação e ampliação do edifício sede e início da construção dos postos Tubiacanga, desportivo de Maputo na província de Maputo.

Com o aumento da capacidade de armazenamento de LPG espera-se um maior aproveitamento de economias de escala na importação deste produto, para além da redução do impacto dos choques externos em alturas de subida dos preços. Esta realidade configura no cumprimento dos nossos principais objectivos estratégicos, ou seja, uma estrutura mais sólida, mais diversificada e com grande potencial de crescimento. Aliás, a nossa responsabilidade neste segmento de mercado foi grandemente acrescida com a atribuição à Petromoc a responsabilidade de procurement e compra de GPL pra todo o mercado doméstico a partir de Abril de 2012.

Estes investimentos, de uma empresa com um forte mercado doméstico e uma presença sucedida, têm sido feitos com coerência e determinação, com equilíbrio e racionalidade, com preservação dos seus valores e cultura e com a manutenção do elevado nível de empregabilidade por força de uma massiva mobilização de quadros.

Não deixaria de realçar o nosso cometimento na valorização da nossa força laboral, nosso capital de extrema importância. Em 2014 continuou a ser nossa aposta, onde foram levadas a cabo 47 ações de formação envolvendo 345 colaboradores e 16 bolsas de estudo para níveis de Licenciatura e mestrado, sem deixar de mencionar o envolvimento de Empresa em ações sociais em benefício dos trabalhadores e seus dependentes no que concerne a assistência médica e medicamentosa, lutuosa e feiras de saúde.

A estes vai o nosso agradecimento pelo seu empenhado e dedicado profissionalismo. O nosso apreço, estende-se aos nossos accionistas, clientes, fornecedores e operadores do sector financeiro, pelo apoio e confiança demonstrados e que nos fazem avançar rumo ao futuro, com toda a energia.



A handwritten signature in black ink, consisting of a long horizontal line with a vertical stroke at the start and a stylized flourish at the end. The signature is positioned over a faint, circular stamp that contains the text 'ESTRÓICA DE PORTUGAL, S.A.'.

Nuno de Oliveira
Presidente da Comissão Executiva

Mensagem do Presidente da Comissão Executiva

Senhores Accionistas,

O ano de 2014 foi extremamente desafiante sob o ponto de vista financeiro. O crescimento das vendas aliado à subida de preços do Petróleo no mercado internacional durante o segundo e terceiro trimestres, aliado ao diferimento do pagamento das compensações derivado do não ajustamento do preço de venda de combustível a nível interno, exigiu maior demanda por financiamentos de curto prazo.

No âmbito da regulamentação, saudamos o governo pelo ajustamento das componentes da estrutura de preços, designadamente, os custos de importação e a margem do distribuidor, a partir de Abril de 2014, que há muito se mostravam aquém da realidade, tendo em conta os custos suportados, o que melhorou significativamente o contexto do desenvolvimento estratégico do sector em geral e os indicadores económicos da Empresa em particular.

Senhores accionistas, nos processos de formulação e execução da nossa estratégia, assumimos o cumprimento de exigentes práticas de governo corporativo e a promoção de políticas responsáveis que garantam a criação de valor a longo prazo, atendendo ao sector em que a empresa opera, sendo que a implementação de práticas de segurança adequadas e o desenvolvimento de competências do seu capital humano assumem especial importância para o seu sucesso.

Os resultados alcançados no exercício em que o presente relatório reporta, confirmam o compromisso assumido na nossa estratégia com o incremento do resultado operacional e EBITDA em 88% e 66%, respectivamente, em relação ao exercício anterior e um resultado líquido foi de 120.5 milhões de meticais, contra um prejuízo de 95 milhões em 2013.

A nível de investimentos, foram executados projectos muito significativos no âmbito de consolidação e expansão de infraestrutura de logística onde foram investidos 714 milhões de Meticais, o equivalente a 75% do investimento global, o qual foi na ordem de 952 milhões de Meticais.

Dos investimentos realizados em 2014 destaque vai para o aumento da capacidade em 3000m³ de armazenamento de Gás doméstico (GPL) no Lingamo, construção do depósito da Maxixe com uma capacidade de armazenamento de 500 m³, construção da novo instalação de Nacala, reabilitação e ampliação do edifício sede e início da construção dos postos Tubiacanga, desportivo de Maputo na provincia de Maputo.

Com o aumento da capacidade de armazenamento de LPG espera-se um maior aproveitamento de economias de escala na importação deste produto, para além da redução do impacto dos choques externos em alturas de subida dos preços. Esta realidade configura no cumprimento dos nossos principais objectivos estratégicos, ou seja, uma estrutura mais sólida, mais diversificada e com grande potencial de crescimento. Aliás, a nossa responsabilidade neste segmento de mercado foi grandemente acrescida com a atribuição à Petromoc a responsabilidade de procurement e compra de GPL pra todo o mercado doméstico a partir de Abril de 2012.

Estes investimentos, de uma empresa com um forte mercado doméstico e uma presença sucedida, têm sido feitos com coerência e determinação, com equilíbrio e racionalidade, com preservação dos seus valores e cultura e com a manutenção do elevado nível de empregabilidade por força de uma massiva mobilização de quadros.

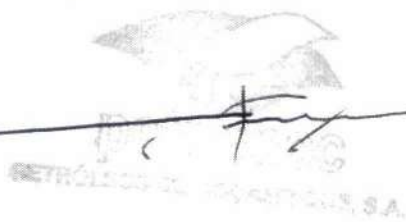
Não deixaria de realçar o nosso cometimento na valorização da nossa força laboral, nosso capital de extrema importância. Em 2014 continuou a ser nossa aposta, onde foram levadas a cabo 47 ações de formação envolvendo 345 colaboradores e 16 bolsas de estudo para níveis de Licenciatura e mestrado, sem deixar de mencionar o envolvimento de Empresa em ações sociais em benefício dos trabalhadores e seus dependentes no que concerne a assistência médica e medicamentosa, lutuosa e feiras de saúde.

A estes vai o nosso agradecimento pelo seu empenhado e dedicado profissionalismo. O nosso apreço, estende-se aos nossos accionistas, clientes, fornecedores e operadores do sector financeiro, pelo apoio e confiança demonstrados e que nos fazem avançar rumo ao futuro, com toda a energia.



A handwritten signature in black ink, consisting of a long horizontal line with a vertical stroke at the start and a small loop at the end.

Nuno de Oliveira
Presidente da Comissão Executiva





Ernst & Young Limitada
Rua Belmiro Obadias Muianga, N° 179
Caixa Postal 366
Maputo
Moçambique

Tel: +258 21 35 3000
Fax: +258 21 32 1984
Email: ernst.young@mz.ey.com
NUIF 400 006 245
www.ey.com

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da
PETROMOC - PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

Relatório sobre as demonstrações financeiras

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **PETROMOC - PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A.**, que compreendem o Balanço relativo a 31 de Dezembro de 2014 (que evidencia um total de activo de 20.852.513.596 Meticais e um total de capital próprio de 1.645.788.222 Meticais, incluindo um resultado líquido de 120.521.123 Meticais), a Demonstração dos Resultados, a Demonstração das Variações no Capital Próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa referentes ao ano então findo, bem como um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Moçambique, tal como disposto no Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro. Esta responsabilidade inclui ainda a concepção, implementação e manutenção do controlo interno relevante para a apresentação apropriada de demonstrações financeiras que estejam isentas de distorções materiais, quer devidas a fraude ou a erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras baseada na nossa auditoria. Conduzimos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e planeemos e executemos a auditoria a fim de obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.



Uma auditoria envolve a execução de procedimentos para obter prova de auditoria sobre as quantias e divulgações das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento profissional do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras, quer devido a fraude quer a erro. Ao fazer essas avaliações de risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria também inclui a avaliação da adequação das políticas usadas e da razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação global das demonstrações financeiras.

Entendemos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

Opinião

Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **PETROMOC - PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A.** em 31 de Dezembro de 2014, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Moçambique, tal como disposto no Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro.





PETROMOC - PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Montantes expressos em Meticals)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

| | Notas | 31-Dez-2014 | 31-Dez-2013 |
|--|-------|------------------------------|------------------------------|
| ACTIVO | | | |
| Activo não corrente | | | |
| Activos tangíveis | 6 | 6.772.087.894 | 5.853.879.415 |
| Activos tangíveis de investimento | 7 | 135.359.999 | - |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 8 | 647.328.304 | 642.828.304 |
| Outros activos financeiros | 9 | - | 32.972.804 |
| Activos não correntes detidos para venda | 10 | - | 70.372.816 |
| | | <u>7.554.776.197</u> | <u>6.600.053.339</u> |
| Activo corrente | | | |
| Inventários | 11 | 3.146.774.462 | 2.238.257.796 |
| Clientes | 12 | 1.827.755.599 | 1.519.471.389 |
| Outros activos financeiros | 9 | 5.380.595.789 | 3.026.540.801 |
| Outros activos correntes | 13 | 627.979.160 | 742.321.597 |
| Caixa e bancos | 14 | 2.314.632.389 | 1.273.638.155 |
| | | <u>13.297.737.399</u> | <u>8.800.229.738</u> |
| TOTAL DO ACTIVO | | <u>20.852.513.596</u> | <u>15.400.283.077</u> |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | |
| Capital próprio | | | |
| Capital social | 15 | 1.800.000.000 | 1.800.000.000 |
| Reservas | 15 | 12.765.663 | 12.765.663 |
| Resultados transitados | 15 | (287.498.564) | (192.468.318) |
| Resultado líquido do período | | 120.521.123 | (95.030.247) |
| Total do capital próprio | | <u>1.645.788.222</u> | <u>1.525.267.099</u> |
| Passivo não corrente | | | |
| Empréstimos obtidos | 16 | 1.234.059.968 | 1.935.617.071 |
| Outros passivos financeiros | 17 | 22.543.667 | 30.797.868 |
| Passivos por impostos diferidos | 28 | 677.291.395 | 700.046.767 |
| | | <u>1.933.895.029</u> | <u>2.666.461.705</u> |
| Passivo corrente | | | |
| Provisões | 18 | 819.142 | 25.679.813 |
| Fornecedores | 19 | 4.417.809.479 | 3.616.958.587 |
| Empréstimos obtidos | 16 | 12.214.351.293 | 7.001.653.158 |
| Outros passivos financeiros | 17 | 329.899.677 | 312.199.966 |
| Outros passivos correntes | 20 | 309.950.752 | 252.062.748 |
| | | <u>17.272.830.344</u> | <u>11.208.554.272</u> |
| TOTAL DO PASSIVO | | <u>19.206.725.373</u> | <u>13.875.015.978</u> |
| TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | <u>20.852.513.596</u> | <u>15.400.283.077</u> |

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração



PETROMOC - PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Montantes expressos em Meticals)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

| | Notas | 2014 | 2013 |
|--|-------|----------------------|----------------------|
| Vendas de bens e prestação de serviços | 21 | 19.955.197.498 | 17.763.294.825 |
| Gasto dos inventários vendidos ou consumidos | 22 | (17.838.646.809) | (15.592.694.322) |
| Margem bruta | | 2.116.550.689 | 2.170.600.503 |
| Gastos com pessoal | 23 | (703.054.860) | (634.980.075) |
| Fornecimento e serviços de terceiros | 24 | (1.635.103.367) | (1.332.602.741) |
| Depreciações e amortizações | 6 | (370.403.385) | (320.861.722) |
| Perdas por imparidade | 9,12 | (32.914.933) | (114.944.952) |
| Provisões do período | 18 | 2.501.000 | (25.679.813) |
| Ajustamentos ao valor realizável líquido | 11 | 3.483.290 | - |
| Outros ganhos e perdas operacionais | 25 | 2.081.045.839 | 1.020.143.824 |
| | | 1.462.104.274 | 761.675.024 |
| Rendimentos financeiros | 26 | 2.727.904.964 | 1.412.168.183 |
| Gastos financeiros | 27 | (4.055.723.097) | (2.309.460.284) |
| Resultado antes do imposto | | 134.286.141 | (135.617.077) |
| Impostos sobre o rendimento | 28 | (13.765.018) | 40.586.830 |
| Resultado líquido do exercício | | 120.521.123 | (95.030.247) |

O Técnico de Contas

PETROMOC - PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

O Conselho de Administração

PETROMOC - PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



PETROMOC - PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Montantes expressos em Meticals)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

| | Notas | 2014 | 2013 |
|---|--------|------------------------|------------------------|
| Fluxo de caixa das actividades operacionais | | | |
| Resultado líquido do exercício | | 120.521.123 | (95.030.246) |
| Ajustamentos ao resultado relativos a: | | | |
| Depreciações e amortizações | 6 | 370.403.385 | 320.861.722 |
| Aumento/redução de provisões | 18 | (24.860.671) | 25.679.813 |
| Aumento/redução de inventários | 11 | (908.516.666) | (1.032.948.691) |
| Aumento/redução de clientes e outros activos financeiros | 8 e 11 | (2.629.366.395) | (424.638.156) |
| Aumento/redução de outros activos correntes e não correntes | 9, 12 | 114.342.437 | 96.882.106 |
| Aumento/redução de fornecedores e outros passivos financeiros | 17, 19 | 810.296.404 | 961.871.829 |
| Aumento/redução de outros passivos correntes e não correntes | 20 | 35.132.632 | 34.509.333 |
| <i>Caixa Líquida gerada pelas actividades operacionais</i> | | <u>(2.112.047.752)</u> | <u>(112.812.290)</u> |
| Fluxo de caixa das actividades de investimento | | | |
| Aquisição de activos tangíveis, tangíveis de investimento e intangíveis | 6, 7 | (1.243.508.374) | (1.249.244.812) |
| Aquisição de investimentos financeiros | 8 | (4.500.000) | (69.893.576) |
| Juros e rendimentos similares | 27 | 2.596.762 | 11.831.672 |
| <i>Fluxo líquido usada nas actividades de investimento</i> | | <u>(1.245.411.612)</u> | <u>(1.307.306.716)</u> |
| Fluxo de caixa das actividades de financiamento | | | |
| Empréstimos obtidos | 16 | 5.889.156.416 | 3.434.208.483 |
| Juros e gastos similares | 26 | (1.380.612.146) | (1.218.478.970) |
| <i>Caixa líquida usada nas actividades de financiamento</i> | | <u>4.508.544.270</u> | <u>2.215.729.513</u> |
| Variação de caixa e equivalentes de caixa | | <u>1.151.084.905</u> | <u>795.610.507</u> |
| | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 14 | 1.273.638.155 | 478.027.648 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período | 14 | <u>2.314.632.389</u> | <u>1.273.638.155</u> |

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração